



No próximo domingo, 21 de junho, às 5h25 (horário de Brasília), terá início oficialmente o inverno no Hemisfério Sul, estação que se estende até 22 de setembro. As projeções climáticas indicam que o inverno de 2026 terá comportamento distinto entre as regiões do Brasil, com destaque para a persistência de temperaturas acima da média em grande parte do país.

Os mapas mostram predominância de temperaturas elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No Sudeste, incluindo São Paulo, a tendência é de valores próximos ou ligeiramente acima da média, embora não estejam descartados episódios de frio intenso associados à chegada de massas de ar polar.

A previsão de chuvas aponta volumes dentro ou ligeiramente acima da média em parte do Sul e Sudeste. Para São Paulo, a expectativa é de precipitação próxima da normalidade, com alguns setores registrando índices superiores, especialmente no sul e leste do estado.

Entre os principais impactos esperados estão eventos de frio intenso, formação de geadas em áreas da Serra da Mantiqueira e Vale do Paraíba, além de neblina que pode reduzir a visibilidade em rodovias e aeroportos. A baixa umidade do ar e o risco de incêndios florestais também exigem atenção, assim como os reflexos na saúde pública, com maior incidência de doenças respiratórias.

O diretor da Defesa Civil de São Carlos, Pedro Caballero, reforçou a necessidade de prevenção. “Mesmo em um inverno com temperaturas médias acima da normalidade, não podemos descartar episódios de frio intenso e chuvas significativas. É fundamental que a população esteja atenta às orientações e preparada para enfrentar os diferentes cenários que a estação pode trazer”, comentou.

{gallery}junho\_2026/AlertaInverno{/gallery}

(18/06/2026)